



**II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia  
(COSMO)**  
“Um olhar múltiplo e singular”

**Telemonitoramento em Mulheres com Câncer de Mama: Um Relato de experiência**

Millena Angel Silva RODRIGUES<sup>1</sup>

Ana Luiza Resende SETTON<sup>2</sup>

Rogério Brandão WICH<sup>3</sup>

Maxsuell Aquiles Silva  
RODRIGUES<sup>4</sup>

Fernanda Silva FRANCO<sup>5</sup>

Letícia Almeida DANTAS<sup>6</sup>

Gabriela Vieira BARBOSA<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Mestranda em Saúde e Meio Ambiente da Universidade Tiradentes, Aracaju - SE, Brasil.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Sergipe, Aracaju-SE, Brasil.

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju - SE, Brasil.

<sup>4</sup> Graduando de Design Gráfico pela Universidade Tiradentes, Aracaju - SE, Brasil.

<sup>5</sup> Graduada em Nutrição pela Universidade Tiradentes, Aracaju - SE, Brasil.

<sup>6</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes, Estância - SE, Brasil.

<sup>7</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes, Aracaju - SE, Brasil.

[\\*angelednutri@gmail.com](mailto:*angelednutri@gmail.com)



## II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia (COSMO) “Um olhar múltiplo e singular”

**Introdução:** A neoplasia de mama é uma doença multifatorial tendo sua origem através da exposição a fatores fisiológicos ou ambientais, com variações genéticas e diferentes respostas aos tratamentos, sendo uma das doenças mais incidentes em mulheres na faixa etária de 40 a 59 anos. No Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o carcinoma mamário é o mais incidente em mulheres de todas as regiões, com taxas mais altas nas regiões Sul e Sudeste. Na população em tratamento quimioterápico pode representar uma vivência de muitas limitações promovendo mudanças físicas e implicações existenciais da vida cotidiana deste público.

**Objetivo:** Relatar a realização do trabalho de conclusão de curso sobre o perfil do nível de atividade física e qualidade de vida de mulheres com neoplasia mamária em tratamento quimioterápico assistidas por instituição de apoio no município de Aracaju. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por tele monitoramento composto por trinta mulheres com idade igual ou superior de 18 até 50 anos, diagnosticadas com câncer de mama em tratamento quimioterápico. O estudo foi submetido e aprovado ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), conforme parecer no 6.953.168, CAE: 76991223.1.0000.5546. A entrevista teve duração de 40 minutos, iniciando com uma anamnese, em seguida a aplicação dos instrumentos SF-36 e IPAQ, analisando a qualidade de vida e o nível de atividade física. Para participação da pesquisa, as participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Essa experiência demonstrou a importância do entrevistador realizar uma preparação no tipo de abordagem para aplicar durante para entrevista, pois as áreas mais prejudicadas pela qualidade de vida foram os aspectos emocionais e físicos, mesmo sendo classificadas como fisicamente ativas, esses aspectos obtiveram classificação com uma alta porcentagem classificada como ruim. Dessa maneira, é de suma importância a criação de um ambiente confortável e empático, permitindo que as participantes expressem seus sentimentos e se necessário, o interrompimento ou desistência do instrumento sem qualquer tipo de pressão. **Conclusão:** A aplicação dos questionários proporciona insights valiosos sobre as necessidades, desafios e preocupações das mulheres com neoplasia mamária, contribuindo para o desenvolvimento de intervenções mais eficazes e centradas no paciente. Além disso, a experiência foi um lembrete poderoso da importância da empatia e do respeito na pesquisa com populações vulneráveis.

**Descritores:** Câncer de mama; Quimioterapia; Mulheres.